

**RESPOSTA DA GRAMA ESTRELA-AFRICANA (*CYNODON NLEMFUENSIS*- POACEAE) A HERBICIDAS APLICADOS EM PÓS-EMERGÊNCIA***Alexandre M. Brighenti¹; Flavio R.G. Benites¹; Fausto Souza Sobrinho¹; Carlos E. Martins¹; Marcelo D. Muller¹; Wadson S.D. Rocha¹

Autor para correspondência: alexandre.brighenti@embrapa.br

¹Embrapa Gado de Leite**INTRODUÇÃO**

As gramíneas do gênero *Cynodon* destacam-se entre as espécies forrageiras tropicais com aptidão para a alimentação de ruminantes. Dentre elas, há a grama estrela-africana (*C. nlemfuensis*), servindo tanto para pastejo quanto forragem conservada (1). A espécie é perene, estolonífera, sem rizomas, formando dossel de 0,30 a 0,70 m de altura (3). Plantas de grama estrela-africana toleram curtos períodos de inundação, com profundidade de água de 2 a 5 cm (2). Além disso, é resistente à seca, mas não se desenvolve satisfatoriamente em áreas sombreadas (2). Embora sendo muito utilizada, há falta de informações sobre o manejo de plantas daninhas em áreas de grama estrela-africana. Além disso, não há registro de herbicidas no Ministério da Agricultura para o controle químico de plantas daninhas nessa pastagem. O objetivo deste estudo foi avaliar a resposta da grama estrela-africana a herbicidas pós-emergentes.

MATERIAL E MÉTODOS

O experimento foi conduzido em condições de campo, na Embrapa Gado de Leite, município de Coronel Pacheco-MG. A área experimental era originalmente coberta por grama estrela-africana. O delineamento experimental foi em blocos casualizados, com quatro repetições. Os tratamentos foram: 2,4-D (1.340,0 g ea ha⁻¹); 2,4-D + Picloram (720,0 + 192,0 g ea ha⁻¹ + 0,3% v/v surfactante não iônico); Fluroxypyr + Picloram (80,0 + 80,0 g ea ha⁻¹ + 0,3% v/v óleo mineral); Fluroxypyr + Aminopiralde (160,0 + 80,0 g ea ha⁻¹ + 0,3% v/v óleo mineral); Fluroxypyr + Triclopyr (320,0 + 960,0 g ea ha⁻¹ + 0,3% v/v óleo mineral); Bentazon (720,0 g ia ha⁻¹ + 0,5% v/v óleo mineral); Imazapyr (25,0 g ia ha⁻¹); MSMA (1.440,0 g ia ha⁻¹ + 0,1% v/v surfactante não iônico); Atrazina + S-metolachlor (1.480,0 + 1.160,0 g ia ha⁻¹); Atrazine + tembotrione (1.000,0 + 100,8 g ia ha⁻¹ + 0,3% v/v óleo mineral) e a testemunha sem aplicação de herbicidas. Foram avaliados o índice SPAD, aos 14 dias após aplicação (DAA), utilizando um clorofilômetro SPAD 502 (Konica Minolta, Japão). A altura das plantas foi mensurada, aos 23 DAA, utilizando régua graduada. A parte aérea das plantas de grama estrela-africana foi cortada rente ao solo em um quadrado (0,5 x 0,5 m = 0,25 m²). O material foi seco em estufa de ventilação forçada de ar a 65 °C, durante 72 h, e pesados posteriormente. Os pesos de matéria seca foram convertidos para kg ha⁻¹. Os dados foram submetidos à análise de variância e os valores médios comparados pelo teste de Scott-Knott ($P \leq 0,05$).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os índices SPAD foram estatisticamente iguais à testemunha para os tratamentos de 2,4-D, 2,4-D + picloram, fluroxypyr + picloram, bentazon, imazapyr e atrazina + S-metolachlor (Tabela 1). Em relação à altura das plantas, todos os tratamentos proporcionaram valores estatisticamente iguais à testemunha, exceto MSMA e atrazine + tembotrione. O fluroxypyr + picloram, o fluroxypyr + aminopiralde, o fluroxypyr + triclopyr e atrazine + tembotrione foram os mais fitotóxicos por reduzirem a matéria seca da grama estrela.

Entretanto, essa mesma variável não foi prejudicada pelo 2,4-D, 2,4-D + picloram, bentazon, imazapyr, MSMA e atrazina + S-metolachlor. Embora o MSMA tenha causado redução nos valores de SPAD e altura, houve recuperação das plantas. Consequentemente, não ocorreram reduções nos valores de matéria seca da forrageira.

Tabela 1. Índice SPAD, altura de plantas (A)(cm) aos 23 dias após a aplicação dos herbicidas e massa de matéria seca (MMS) (kg ha⁻¹) das plantas da grama estrela-africana, em função dos tratamentos. Coronel Pacheco-MG

Tratamentos	Doses (g ha ⁻¹)	SPAD	A	MMS
2,4-D	1.340	31,8A ¹	82,3A	5.808,1A
2,4-D+Picloram	720+192	32,9A	84,0A	5.857,1A
Fluroxypyr + Picloram	80+ 80	30,3A	83,6A	4.281,6B
Fluroxypyr+Aminopiralde	160+ 80	15,1D	83,3A	3.377,8B
Fluroxypyr+Triclopyr	320+ 960	25,1B	82,0A	3.983,3B
Bentazon	720	30,9A	84,6A	5.444,0A
Imazapyr	25	29,5 A	84,0A	5.445,0A
MSMA	1.440	15,2 D	73,3B	5.065,5A
Atrazine+S-metolachlor	1.480 +1.160	30,6 A	83,6A	5.525,6A
Atrazine+Tembotrione	1.000.0+100.8	20,0 C	62,0C	2.307,5C
Testemunha	-	30,3 A	84,0A	5.176,4A
Coefficiente de Variação	-	7,0	2,0	10,1

¹Médias seguidas pelas mesmas letras na coluna não diferem estatisticamente pelo teste de Scott-Knott, a 5% de probabilidade.

CONCLUSÃO

Os herbicidas seletivos para grama estrela e com potencial de uso foram: 2,4-D, 2,4-D + picloram, bentazon, imazapyr, MSMA e atrazine + S-metolachlor.

APOIO

Ao CNPq e a FAPEMIG pelo apoio financeiro do projeto.

REFERÊNCIAS

- Alves, S. *et al.* 2012. *Ambiência*, 8(3), p.895-900.
- Amorim, D. *et al.* 2017. *Rev. El.Cient.*, 3(1), p.215-237.
- Muniz, M. *et al.* 2014. *Caderno Ci. Agrárias*, 6(2), p.153-166.